



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO
ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR GONÇALVES DIAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE
SEGURANÇA PÚBLICA/2023



CEGESP /2023

MARKUS RENNAN ALEXANDRE COSTA DA SILVA

IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DENTÁRIA NA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO

SÃO LUÍS - MA

DEZEMBRO/2023

MARKUS RENNAN ALEXANDRE COSTA DA SILVA

**IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DENTÁRIA NA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO**

Projeto de intervenção apresentado ao Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública (CEGESP) ofertado em parceria pela Universidade Federal do Maranhão e a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) como requisito parcial para obtenção do título Especialista em Gestão de Segurança Pública.

Orientador: CEL QOPM Nilson Marques
Jesus Ferreira

**SÃO LUÍS – MA
DEZEMBRO/2023**

Silva, Markus Rennan Alexandre Costa da

Implantação de um programa de reabilitação dentária na polícia militar do Maranhão / Markus Rennan Alexandre Costa da Silva. – São Luís 2023.

53 f.

Orientador(a): Nilson Marques Jesus Ferreira. Monografia (Especialização) - Gestão de Segurança Pública, Universidade Federal do Maranhão, São Luis, Maranhão, 2023.

1. Implante Dentário. 2. Perda Dentária. 3. Saúde.
I. Marques Jesus Ferreira, Nilson. II. Título.

MARKUS RENNAN ALEXANDRE COSTA DA SILVA

**IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DENTÁRIA NA
POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO**

Projeto de intervenção apresentado ao Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública (CEGESP) ofertado em parceria pela Universidade Federal do Maranhão e a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) como requisito parcial para obtenção do título Especialista em Gestão de Segurança Pública.

Aprovado em: 14 / 12 / 2023

BANCA EXAMINADORA

Cel QOPM Nilson Marques Jesus Ferreira – UFMA
Orientador

Ten. Cel. Silvia Coelho de Lacerda Heluy – PMMA
1º Examinador

Profa. Dra. Zenir de Jesus Lins Pontes – UFMA
2º Examinador

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, cuja fidelidade e cuidados infinitos foram fundamentais para o direcionamento e sabedoria necessários para alcançar este objetivo.

À minha família, especialmente aos meus pais, pela constante oferta de orações, conselhos e ensinamentos que permearam toda a minha vida.

Ao meu orientador, Cel. QOSPM Nilson Marques Jesus Ferreira, um comandante que a Corporação me presenteou com seu conhecimento, correções, gentileza e apoio ao meu projeto.

Ao diretor, Cel. QOSPM Odilon Antônio Rios Mariz, expresse minha gratidão pelos exemplos e ensinamentos diários, sempre orientando-me nas escolhas a serem feitas. Aos 33 capitães que compartilharam essa jornada comigo, aos gestores das UFMA e da APMGD, agradeço pelas valiosas contribuições na construção desta pesquisa.

Aos meus amigos, meu sincero agradecimento pelo apoio e compreensão diante da privação do meu convívio.

RESUMO

A perda total ou parcial dos dentes é reconhecida pela OMS como um problema de saúde pública e corresponde a uma das disfunções orais mais prevalentes na população brasileira. A categoria policial militar é bastante vulnerável, sobretudo ao desenvolvimento de problemas dentários, visto que a própria natureza de seu trabalho, o expõe a um sem-número de situações de riscos que podem resultar na perda dentária. A motivação para esse estudo surgiu a partir da necessidade de realizar um trabalho que que vislumbre novas alternativas de tratamento, até então indisponíveis. Portanto, um Programa de Reabilitação Dentária na Polícia Militar do Maranhão, através da utilização de implantes dentários seria de suma importância para a saúde e bem-estar dos seus dependentes.

Palavras – Chaves: Saúde. Perda Dentária. Implantes Dentários.

ABSTRACT

Total or partial loss of teeth is recognized by the WHO as a public health problem and corresponds to one of the most prevalent oral dysfunctions in the Brazilian population. The military police category is quite vulnerable, especially to the development of dental problems, since the very nature of their work exposes them to countless risk situations that can result in tooth loss. The motivation for this study arose from the need to carry out work that envisioned new treatment alternatives, previously unavailable. Therefore, a Dental Rehabilitation Program at the Military Police of Maranhão, through the use of dental implants, would be of paramount importance for the health and well-being of its dependents.

Keywords: Health. Tooth loss. Dental implants.

SIGLAS E ABREVIATURAS

DSPS	Diretoria de Saúde e Promoção Social
EMG	Estado Maior Geral
PMMA	Polícia Militar do Maranhão
AMPGD	Academia De Policia Militar Gonçalves Dias
OMS	Organização Mundial da Saúde
CMT Geral	Comandante Geral
CEGESP	Curso de Especialização e Gestão em Segurança Pública

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 INTERESSADO	12
3 PROBLEMA	13
4 JUSTIFICATIVA	14
5 OBJETIVOS	16
5.1 <i>Objetivo geral</i>	16
5.2 <i>Objetivos específicos</i>	16
6 REVISÃO DE LITERATURA.....	17
6.1 <i>Perda Dentária</i>	17
6.2 <i>Implantes Dentários</i>	19
7 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	20
7.1 <i>Diagnósticos do Ambiente</i>	20
7.2 <i>Proposta de Solução</i>	25
7.3 <i>Cronograma</i>	27
7.4 <i>Recursos Necessários</i>	28
7.5 <i>Resultados Esperados</i>	31
8 RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	31
8.1 <i>Autor</i>	31
8.2 <i>Orientador</i>	31
9 DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS E USO.....	32
REFERÊNCIAS	33
APÊNDICES	35
APÊNDICE 01 – ARTIGO.....	35
APÊNDICE 02 – TERMO ARP / PM AM.....	50

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um Projeto de Intervenção na Polícia Militar do Maranhão - PMMA, realizado por oficial PM no posto de capitão, apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso - TCC da Pós-graduação *latu sensu* denominada Curso de Especialização em Gestão de Segurança Pública – CEGESP, promovido pela PMMA em parceria com a Universidade Federal do Maranhão – UFMA.

O edentulismo (perda dentária) ainda é uma realidade clínica, que embora visto por alguns como um processo natural ligado ao envelhecimento, pode ser evitado através de orientação, atuação preventiva, cuidados adequados de saúde bucal e é um quadro passível de reabilitação. Nesse cenário, especialmente no Brasil, a saúde bucal insere-se de forma peculiar, apresentando um quadro deteriorado, com alta prevalência de cárie e outras malezas bucais, mesmo em indivíduos que frequentam programas públicos de atenção à saúde. Tal situação conferiu ao Brasil a lamentável deficiência de “país dos desdentados”, dando condições desafiadoras ao fenômeno de “naturalização” das perdas dentárias (AGOSTINHO, 2015).

Os impactos causados pela perda de dentes não se limitam apenas à dificuldade de mastigação; eles também afetam a capacidade de fala e resultam em problemas estéticos, tornando-se uma situação abrangente e multifacetada. Estas consequências podem provocar abalos psicológicos e restrições no relacionamento com seus parentes, pares e com a sociedade (ANASTASSIADOU, 2006).

É importante considerar, que os policiais militares constituem uma categoria profissional bastante vulnerável, sobretudo ao desenvolvimento de problemas dentários, visto que a própria natureza de seu trabalho, o expõe a um sem-número de situações de riscos epidemiológicos, conflitos sociais e violência, além da produção de sofrimento psíquico e elevado estresse, que comprovadamente geram sobrecargas ao sistema estomatognático, e podem ter como consequência, a perda de dentes.

Em virtude da alta incidência de perda dentária, é crescente demanda pelo policial militar por tratamentos com implantes dentários no Centro Odontológico da Polícia Militar do Maranhão (COPMMA). Essa alta procura se depara com um desafio significativo: a limitação financeira. Embora esses procedimentos tenham ganhado popularidade, o custo associado a eles representa um obstáculo para muitos indivíduos.

Apesar de mais acessíveis que outrora, o custo para o tratamento com implantes dentários ainda permanece elevado, criando uma barreira financeira que impede o acesso de uma parcela significativa da população aos seus benefícios. Conscientizar sobre essa limitação é crucial para desenvolver abordagens mais acessíveis, tornando os tratamentos com implantes dentários mais inclusivos e disponíveis para um número de militares.

2 INTERESSADO

O projeto propõe a oferta da especialidade de Implantodontia Dentária para os policiais militares da Polícia Militar do Maranhão. A Polícia Militar do Maranhão-PMMA teria um profissional mais estabilizado, com sentimento extra de valorização, e sem dúvidas com melhores condições de saúde. Logo, a instituição estaria investindo em seu principal recurso, o ser humano.

3 PROBLEMA

De acordo com o art. 144 da Constituição Federal de 1988, a Polícia Militar é uma instituição criada para executar o policiamento ostensivo e preservação da Ordem Pública, essenciais para a sociedade. Para tanto, para desenvolverem tal missão estes profissionais devem estar em perfeito estado de saúde, bem como ter um melhor acompanhamento dos possíveis problemas de saúde do novo século que aflige nossa sociedade.

Um dos problemas mais comuns notados nos atendimentos do Centro Odontológico da PMMA é a perda dentária, e hoje sem capacidade de resolução na corporação. Suas consequências vão além das questões estéticas e funcionais, pois também afetam a autoestima e bem-estar do indivíduo, resultando em problemas não somente bucais, mas também de ordem sistêmica.

Diante do exposto entende-se como questão problematizadora: como Implantar um Programa de Reabilitação Dentária na Polícia Militar do Maranhão?

4 JUSTIFICATIVA

A atenção à Qualidade de Vida no Trabalho não é uma preocupação recente. Conforme apontado por Batista (2013), elevar o patamar de qualidade de vida dos trabalhadores representa uma estratégia eficaz para aumentar a satisfação no trabalho. Com base nessa perspectiva, a implementação de estratégias de valorização e programas específicos para a melhoria da qualidade de vida ganhou ainda mais relevância recentemente. Isso ocorreu principalmente devido à compreensão crescente de que os aspectos relacionados à saúde física e mental no ambiente de trabalho exercem um impacto direto na produtividade dos funcionários e influenciam nos resultados organizacionais.

A definição da Organização Mundial de Saúde (OMS, 1998) estabelece a saúde como um estado de completo bem-estar físico, mental e social, não limitado à ausência de afecções e enfermidades. Nesse contexto, a qualidade de vida é entendida como a percepção individual da posição na vida, considerando contexto cultural, valores, objetivos, expectativas e inquietações. Ao incorporar a perda dentária nessa avaliação, torna-se evidente que seu impacto vai além da estética, ocasionando transtornos funcionais e, principalmente, psicológicos. Destaca-se que a rotina diária dessas pessoas é alterada, manifestando-se em modificações na fala, alterações comportamentais, dificuldades de mastigação, impacto no convívio social e na autoestima.

Em vista disso, o presente trabalho nos mostra a importância e necessidade de se trabalhar com o tema Reabilitação Dentária na Polícia Militar do Maranhão. Essa constatação se deu a partir da observação do grande número de policiais militares, atendidos no Centro Odontológico da Diretoria de Saúde e Promoção Social (DSPS) da Polícia Militar do Maranhão (PMMA), que apresentam a perda de pelo menos um elemento dentário. O Centro Odontológico atual foi inaugurado apenas em 2009, mas ainda não atende a todos os anseios da família policial militar. Há por exemplo, uma total carência quando se precisa repor um elemento dental perdido. A motivação para esse projeto surgiu a partir da necessidade de realizar um trabalho que vislumbre novas alternativas de tratamento, até então indisponíveis.

No âmbito da administração da corporação, observa-se um interesse crescente na valorização do policial militar, que inclui a melhoria dos serviços de saúde bucal oferecidos. A especialidade de Implantodontia destaca-se como uma opção de tratamento, mas sua viabilidade financeira pode ser distante da realidade dos policiais militares. Portanto, a

implementação de um Programa de Reabilitação Dentária na Polícia Militar do Maranhão é crucial, oferecendo tratamentos com implantes a valores substancialmente reduzidos em comparação com o setor privado. Essa iniciativa busca tornar a Implantodontia mais acessível e viável para os policiais militares, contribuindo para sua saúde bucal e, por extensão, para o seu bem-estar geral.

5 OBJETIVOS

5.1 *Objetivo geral*

Propor a implantação de programa para reabilitação dentária de policiais com perda de dentes.

5.2 *Objetivos específicos*

- Sensibilizar o Comando Geral quanto à importância de se implementar um Programa de Reabilitação Dentária na Polícia Militar do Maranhão.
- Capacitar equipe que atue no centro odontológico da PMMA para atendimento dessa especialidade, estabelecendo uma rotina desde a triagem até execução cirúrgica.
- Planejar a instalação de sala cirúrgica, estruturalmente preparada e equipada para realização desses procedimentos.
- Levantar meios e materiais necessários à execução do projeto.

6 REVISÃO DE LITERATURA

6.1 Perda Dentária

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como: “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades (OMS, 1998)”.

A perda total ou parcial dos dentes é reconhecida pela OMS como um problema de saúde pública e corresponde a uma das disfunções orais mais prevalentes na população brasileira. As perdas dentárias comprometem atividades básicas como fonação e mastigação levam a danos estéticos que podem causar alterações psicológicas, como redução da autoestima e da integração social. Além disso, a perda dentária tem se relacionado com alterações sistêmicas, como anemia e diabetes, decorrentes da alteração alimentar que a perda dos dentes ocasiona.

Segundo Agostinho (2015) a perda dentária desencadeia uma série de consequências significativas. A alteração na aparência facial resultante da perda dentária não apenas impacta a autoimagem, mas também gera insegurança nas interações sociais e íntimas. Essa insegurança pode evoluir para um sentimento de inferioridade, desencadeando um ciclo que leva ao isolamento social. O isolamento, por sua vez, contribui para a instabilidade emocional, exercendo influência direta na saúde mental e física. Portanto, as implicações da perda dentária vão além do aspecto estético, afetando profundamente o bem-estar geral do indivíduo.

Conforme observado por Carvalho (2019), a extensão e localização da perda dentária estão diretamente relacionadas às consequências resultantes. Pessoas desdentadas enfrentam dificuldades na realização de tarefas funcionais essenciais, e essa dificuldade está intimamente ligada ao número de dentes ausentes, assim como à sua posição na cavidade oral. Estes fatores, influenciam diretamente no comprometimento da qualidade de vida, destacando a importância não apenas da presença, mas também da distribuição dos dentes na funcionalidade e bem-estar geral do indivíduo.

O sistema de saúde bucal no Brasil tem passado por modificações, deixando de ser quase que exclusivamente voltado às ações primárias, para maior enfoque na promoção/prevenção de doenças, ampliação do acesso aos serviços odontológicos e requalificação dos mesmos (BRASIL, 2012).

A Pesquisa Nacional de Saúde (2019) estimou que, das pessoas de 18 anos ou mais de idade, 8,9% perderam todos os dentes (11,0%, em 2013), o que corresponde a um contingente de 14,1 milhões de pessoas nessa faixa etária. Entre as pessoas idosas, a perda dentária é mais frequente. Aproximadamente 31,7% das pessoas de 60 anos ou mais de idade perderam todos os dentes. No mesmo ano, da população de 18 anos ou mais de idade, 33,0% usavam algum tipo de prótese dentária (33,4%, em 2013).

Segundo a Coordenação Nacional de Saúde Bucal (2010), o tratamento para problemas de saúde bucal é caro e geralmente não faz parte da cobertura de saúde pública. A maioria dos países de renda baixa e média não tem condições de fornecer serviços para prevenir e tratar problemas de saúde bucal.

Além disso, existe uma grande disparidade socioeconômica e regional no País, que deve percorrer um longo caminho na igualdade de direitos e deveres civis (BRASIL, 2019).

A ausência de tratamento odontológico traz impactos negativos sobre a vida diária dos indivíduos. Apesar da elevada necessidade de próteses dentárias, as ofertas de atendimento especializado no âmbito público, no Brasil, não são abrangentes para a população em geral. Dificuldade para comer, incômodo para escovar os dentes, apresentar-se irritado ou nervoso e vergonha para sorrir foram os impactos mais prevalentes em todas as regiões do país (BRASIL, 2004).

O estresse é a resposta fisiopsicológica do organismo ao desafio ou à ameaça percebida. A não adaptação a níveis elevados de estresse resultam em alterações das condições mentais e emocionais que afetam a resposta imune dos indivíduos, predispondo-os ao surgimento de diversas patologias, entre elas, a doença periodontal, que tem como uma de suas consequências, a destruição dos tecidos de suporte dentário e possível perda dentária (CARVALHO, 2019).

Organização Mundial da Saúde (OMS, 1998) salienta que “a atividade policial é considerada a segunda profissão maior causadora de estresse do mundo, superada apenas pela mineração, ou seja, este ofício é um dos mais arriscados para a saúde e bem-estar físico e mental”.

Assim, em decorrência da prevalência da perda dentária torna-se necessário viabilizar o tratamento, possibilitando assim uma reabilitação dental, melhorando o desempenho estético funcional, mais conforto, estabilidade, capacidade mastigatória e consequentemente melhorando a qualidade de vida *do policial militar*.

6.2 Implantes Dentários

No Brasil, a implantodontia, diferentemente de outros países, é reconhecida como uma especialidade da Odontologia, “que tem como objetivo a implantação na mandíbula e na maxila, de materiais aloplásticos destinados a suportar próteses unitárias, parciais ou removíveis e próteses totais”, consoante a resolução do CFO 63/2005.

Essa especialidade é responsável pela reabilitação oral de indivíduos que possuem perdas dentárias unitárias ou múltiplas, restabelecendo aos pacientes as funções estéticas, fonéticas e mastigatórias da boca e é, nos dias de hoje, uma alternativa terapêutica para pacientes edêntulos bem consolidada na Literatura científica (SMEETS *et al.*, 2016).

Silva, Beiriz e Raposo (2021) definem um implante dentário como uma “estrutura feita de titânio, que é posicionada cirurgicamente no osso maxilar abaixo da margem gengival, que permite ao dentista montar dentes substitutos ou pontes para essa área, um implante não se solta como uma dentadura”.

Os implantes dentários oferecem a possibilidade de se substituir um dente perdido preservando os tecidos adjacentes que são naturalmente alterados após essa mesma perda. A sua anatomia mimetiza a raiz de um dente natural e oferece a possibilidade de se substituir um ou mais dentes num paciente parcial ou totalmente edêntulo. O seu sucesso depende de múltiplos fatores, inclusive a noção e cuidados que o paciente tem com esse elemento protético e respectivos tecidos periféricos (WILKINS, 2017).

De acordo com Teixeira (2010), a confiabilidade do tratamento com implantes dentários é respaldada por pesquisas clínicas que abrangem diversos sistemas de implantes osseointegrados. A literatura odontológica revela que os índices de sucesso ao longo do tempo desses implantes estão diretamente relacionados ao constante avanço de novos componentes e técnicas cirúrgico-restauradoras. Esse progresso contínuo justifica o crescente aumento da aplicação clínica dos implantes dentários na reabilitação oral, indicando uma correlação positiva entre o desenvolvimento tecnológico e a eficácia desses procedimentos ao longo do tempo.

No contexto das indicações e contraindicações relacionadas aos cuidados com implantes dentários, quatro situações destacam-se como indicativas: perdas dentárias totais ou parciais, perdas unitárias, edentulismo em áreas com apoio dentário insuficiente ou distribuição deficiente, e insatisfação ou rejeição de próteses fixas. Por outro lado, são consideradas contraindicações os casos de patologias que comprometem o metabolismo orgânico, prejudicando a capacidade de regeneração e cicatrização do organismo. Exemplos dessas patologias incluem distúrbios endócrinos, renais, hematológicos e cardiovasculares e

diabetes. O tabagismo também é considerado uma doença crônica extremamente prejudicial a esse tipo de tratamento (SUGIO *et al.*, 2019; SCHIMUNDA *et al.*, 2021).

A satisfação dos pacientes com a reabilitação por meio de próteses totais implanto-suportadas é notavelmente elevada, conforme apontado por Beloni, Vale e Takahashi (2013). Esse alto grau de satisfação é atribuído principalmente à estabilidade proporcionada pelos implantes, seguida pela melhoria na fala e pelo conforto oferecido pela prótese. Em um estudo relacionado à taxa de sucesso e sobrevivência de tratamentos com implantes dentários, os autores supracitados destacaram que a taxa geral de sobrevivência dos implantes atingiu 99,4%, enquanto a taxa de sucesso foi de 91,5%. Esses resultados ressaltam a eficácia e confiabilidade desse método de reabilitação, contribuindo para a qualidade de vida e satisfação dos pacientes submetidos a esse procedimento.

Os implantes dentários proporcionam tanto uma substituição física quanto fisiológica dos dentes perdidos. Esses implantes, que substituem a raiz do dente, desempenham o papel de suporte para a coroa, sendo essenciais na reabilitação oral. Atualmente, o mercado oferece uma variedade de modelos e marcas de implantes dentários, garantindo opções seguras para a aplicação clínica. Este procedimento destaca-se por inúmeros benefícios em comparação com próteses fixas, pois preserva a integridade dos tecidos gengivais e dos dentes adjacentes, além de facilitar o reparo ou a substituição quando necessário (SUGIO *et al.*, 2019).

As próteses sobre implante dentário garantem um resultado mais natural e confortável do que pontes ou dentaduras convencionais, principalmente pelo fato de não se movimentarem durante a alimentação ou fala e por preservarem a estrutura natural dos dentes vizinhos. Por tudo isso, é tido hoje como padrão ouro para reabilitações dentárias.

7 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

7.1 Diagnósticos do Ambiente

A diretoria de saúde e promoção social foi instituída e regulamentada por meio do dispositivo de lei estadual N° 10.212, sancionada em março de 2015 conforme, o descrito abaixo:

Art. 1º Fica criada na estrutura da Polícia Militar do Maranhão a Diretoria de Saúde e Promoção Social (DSPS), subordinada diretamente ao Comando-Geral, órgão de direção setorial do sistema de saúde, responsável pelo desenvolvimento, coordenação, fiscalização, acompanhamento e controle das atividades técnico-administrativas relativas às políticas de saúde,

assistência social e psicológica prestadas aos policiais militares da ativa, da reserva remunerada, reformados, servidores civis da Corporação e seus respectivos dependentes, bem como fomentar a melhoria da qualidade de vida de seus membros, além de outras ações de interesse da Instituição (BRASIL, 2015).

A Diretoria de Saúde e Promoção Social é a diretoria da PMMA voltada para os cuidados de saúde geral dos policiais militares e seus dependentes, ofertando atendimentos clínicos em diversas áreas. Compete a Divisão Odontológica a execução das atividades relacionadas à assistência odontológica primária, oferecendo tratamentos clínicos preventivos, restauradores, cirúrgicos e consultas odontológicas de urgência.

O serviço de odontologia na PMMA foi criado em 16 de agosto de 1946, através do decreto lei nº 1.296, que criava o cargo de Cirurgião Dentista da força pública do Estado. Atualmente, a divisão odontológica possui consultórios de atendimento em dez cidades, distribuídos entre capital e interior do Estado.

O aumento do efetivo policial militar nos últimos anos gerou elevação da demanda pelos serviços de odontologia e impõe a Divisão Odontológica o desafio de adotar estratégias para absorção do público usuário, por meio da iniciativa estratégica de ampliação da capacidade e qualidade do atendimento. Para isso é fundamental o aprimoramento técnico e aquisição de tecnologias que possibilitem ofertar não só o aumento dos serviços de atenção básica, mais também, de atendimento especializado.

A *Odontoclinica*, situada nas dependências do Comando Geral, foi inaugurada em 2009. Atualmente, possui cinco consultórios montados, mas ainda não atende a todos os anseios da família policial militar. Apesar de dispor de um prédio com estrutura física razoável, e um corpo clínico especializado, ainda não dispõe de tecnologia para realização de procedimentos que demandem maior complexidade. Há por exemplo, uma total carência quando se precisa repor um elemento dental perdido.

Dentro desse contexto, é crescente a demanda por tratamentos que permitam de alguma forma a reposição de dentes perdidos. No ano de 2022, apenas no centro odontológico da capital, foram realizadas de acordo com as planilhas de atendimento deste centro, um total de 510 extrações dentárias. Em 2023, até o mês de outubro mais 368, equivalente a pouco mais de 10% do total de 3568 procedimentos clínicos realizados. Apesar dessa taxa seja alarmante para os padrões atuais, não é oferecido por enquanto, nenhum tratamento que vise reabilitar esses dentes perdidos.

Com a disseminação e avanço dos implantes dentários em todo o mundo, é crescente o número de militares busca informações sobre esse tratamento na Odontoclinica. Hoje, a

PMMA possui 6 oficiais especialistas em implantodontia dentária, mas a realização desse tratamento esbarra na necessidade de obtenção e renovação permanente de Kits Cirúrgicos e Protéticos e aquisição de ao menos um motor elétrico equipado com contra ângulo. Esses equipamentos são imprescindíveis para a cirurgia de instalação do Implante e para a confecção da coroa protética e sem eles, a realização do tratamento é impossível.

Ademais o diagnóstico do ambiente será simplificado por meio de duas Matrizes SWOT, em que foram analisadas as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças da DSPS na PMMA, bem como deste Projeto para a Polícia Militar, conforme figura 1 e 2 a seguir:

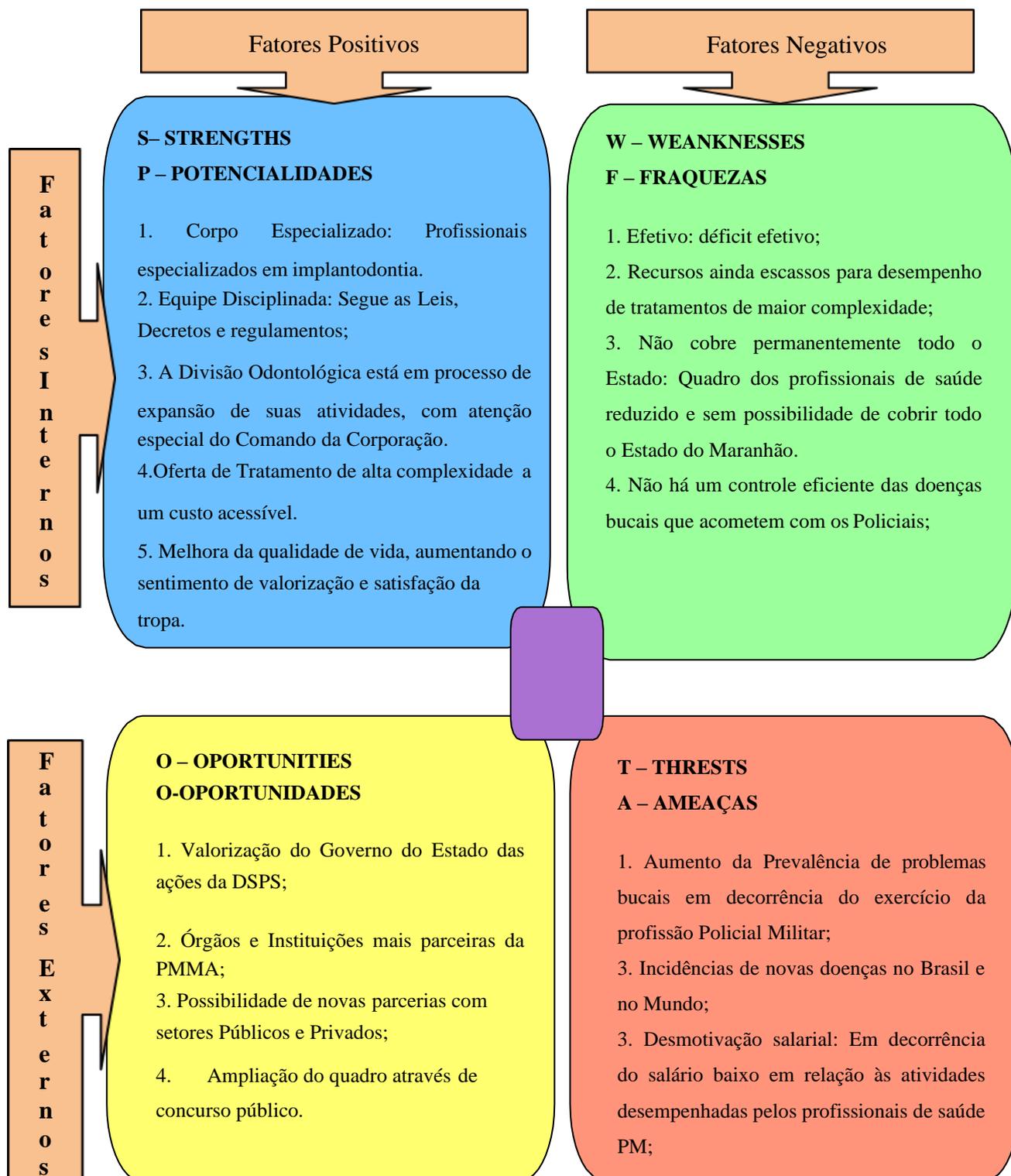


FIGURA 01: Análise de Ambiente da DSPS em relação à Polícia Militar do Maranhão à luz da Matriz SWOT.

Fonte: Autoria Própria, 2023.

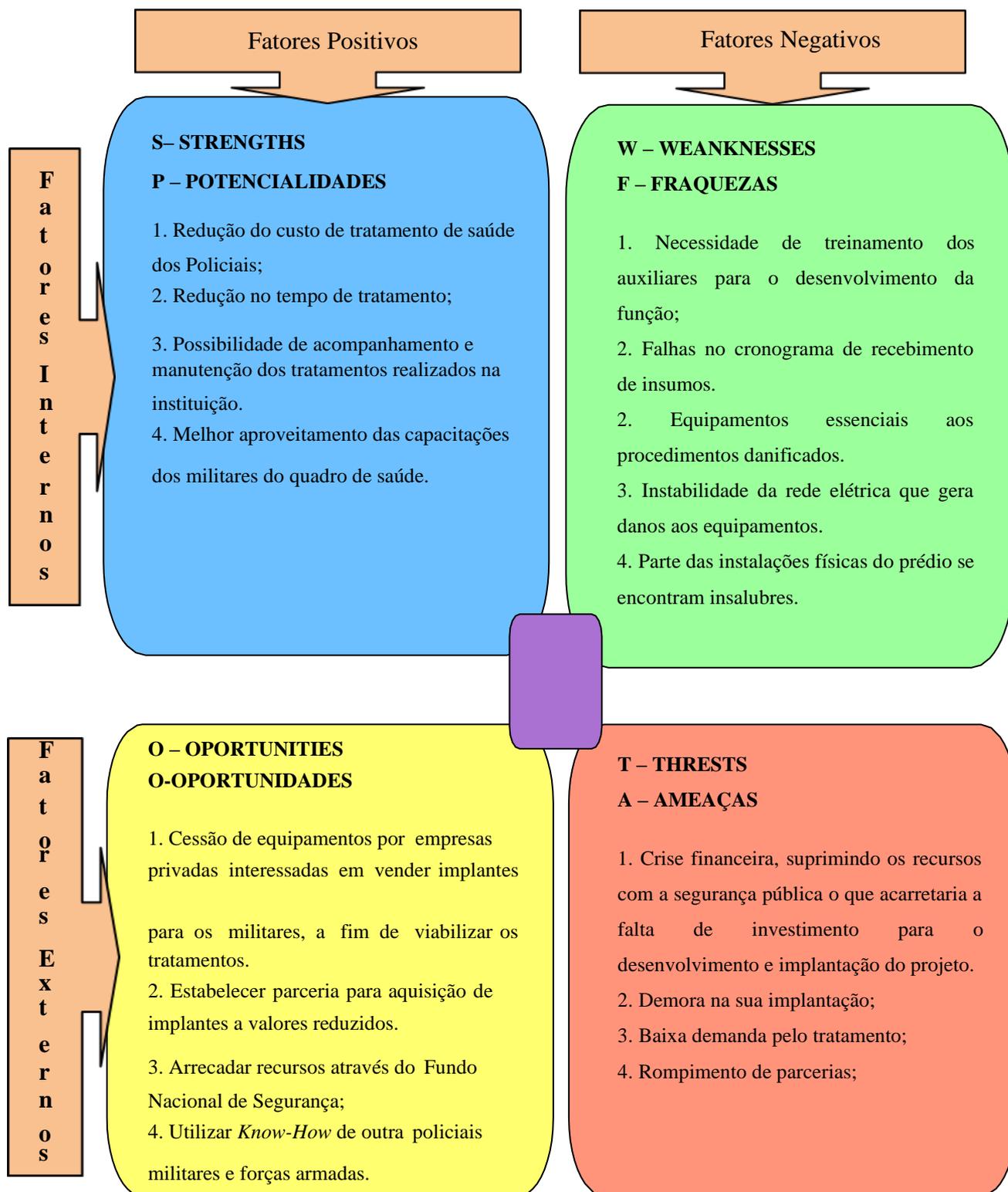


FIGURA 02: Análise de Ambiente do Projeto Proposto para a DSPTS à luz da Matriz SWOT.

Fonte: Autoria Própria, 2023.

7.2. Proposta de Solução

Este projeto sugere a criação de um serviço abrangente para atendimento e acompanhamento de tratamentos com implantes dentários nos gabinetes odontológicos da Odontoclinica, como medida de intervenção para resolver o problema em questão. Apresenta também, uma proposta de parceria.

Como relatado anteriormente, a aquisição de Kits Cirúrgicos e Protéticos é indispensável para a realização dos tratamentos com Implantes Dentários. Ocorre que principalmente o kit cirúrgico é específico para sua marca e tipo de implante, não permitindo sua utilização para instalar implantes de outra marca, ou mesmo dentro da marca, implantes de desenhos diferentes. Hoje, existem inúmeras marcas de implantes no mercado, algumas já consolidadas, outras recém-chegadas, com menor respaldo científico. Tal fato, gera certa preocupação quando se pensa na aquisição desses instrumentos através de licitação, onde marcas pouco conhecidas poderiam se utilizar de um menor valor para saírem vencedoras. Isso poderia gerar inicialmente dois problemas: a falta de confiabilidade e conhecimento sobre os implantes que esses kits permitem instalar; dificuldade de conseguir no mercado local componentes dessas marcas para a confecção das coroas protéticas.

Baseado nessa problemática, e seguindo os passos de outras policiais militares e forças armadas, o estabelecimento de parcerias entre a PMMA e empresas de implante surgem como opções viáveis para mitigar custos.

Passado a fase de aquisição dos equipamentos, é fundamental promover a divulgação do novo serviço. Essa divulgação pode ser realizada através das plataformas de redes sociais da PMMA, como o site e o Instagram, bem como nas redes sociais da DSPS. Uma abordagem adicional inclui o desenvolvimento de palestras a serem ministradas nos batalhões, as quais, além de informativas, podem ter um caráter educativo-preventivo, abordando os problemas que mais comumente levam à perda dentária.

Os atendimentos aconteceriam por demanda espontânea. Após um período de operação do serviço na Divisão Odontológica, é crucial realizar uma avaliação abrangente dos atendimentos para verificar sua eficácia na melhoria da qualidade de vida dos policiais. Isso envolve a análise das produções geradas durante os atendimentos, a avaliação dos resultados dos retornos e a realização de novas palestras com a tropa para avaliar o impacto desse serviço na vida dos policiais.

Para elaborar um planejamento estratégico desta proposta de intervenção, foi utilizado o modelo de negócio CANVAS.

Desenhe seu modelo de negócio

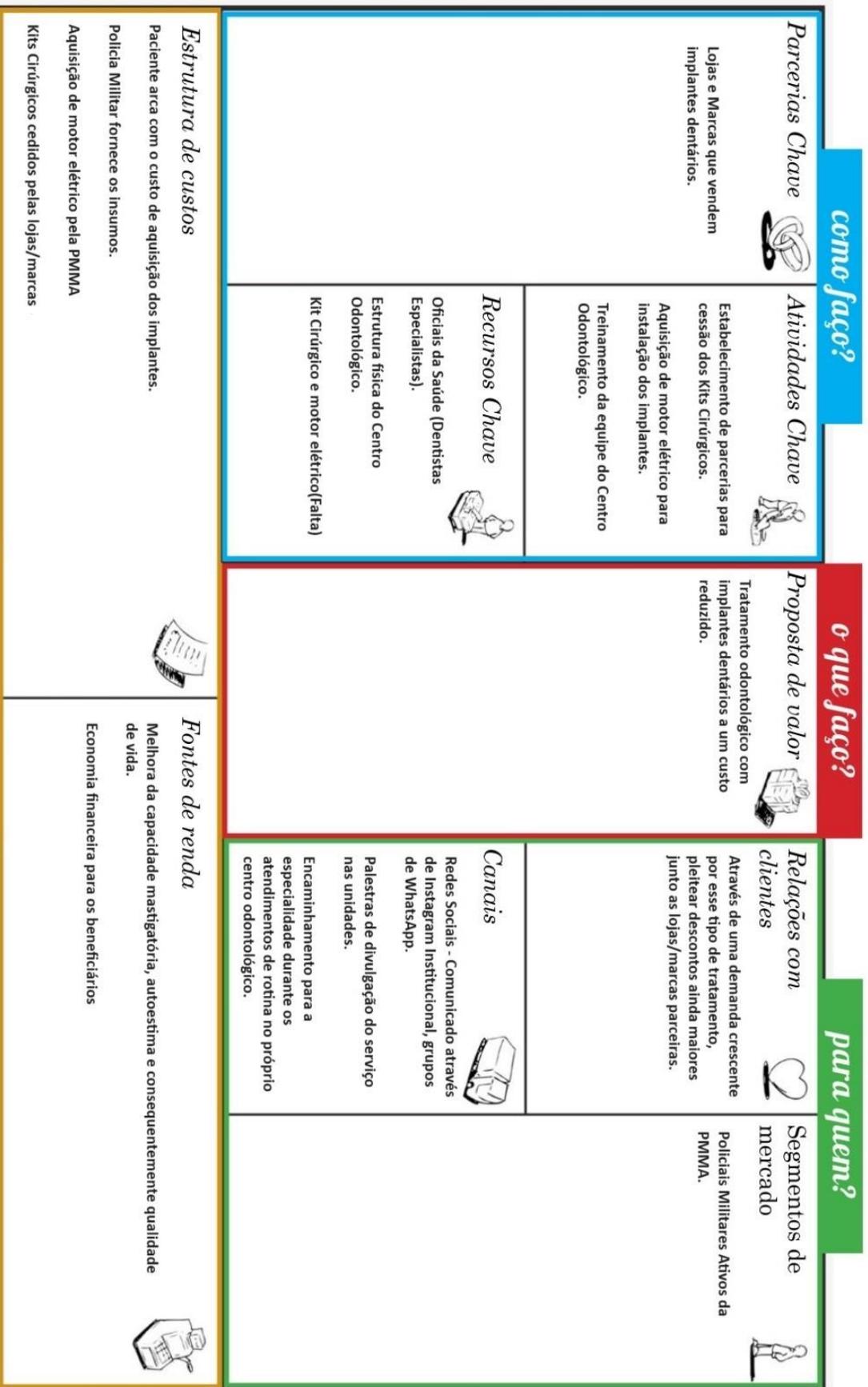


FIGURA 03: Modelo de negócio CANVAS.

Fonte: Sebrae, 2019.

7.3 Cronograma

O resultado da observação das necessidades na DSPS, especificamente no Centro Odontológico da Polícia Militar, fundamenta a proposta de intervenção deste projeto. Sua elaboração envolveu uma análise abrangente da situação problema e a definição da abordagem mais adequada para o seu desenvolvimento. A aprovação pelo comando da instituição é necessária, e, nesse sentido, foi estabelecido um cronograma que delinea metas e datas.

Tabela 01 – Cronograma do projeto

CRONOGRAMA DO PROJETO		
Ordem	Etapa	Período De Realização
1	Observação do cenário como profissional	Janeiro de 2022 até outubro de 2023
2	Elaboração do Projeto de intervenção	Julho a dezembro– 2023
3	Apresentação do Projeto de intervenção	Dezembro – 2023
4	Apresentação do Projeto ao EMG	Janeiro – 2024
5	Aprovação do Projeto pelo EMG	Janeiro – 2024
6	Apresentação do Projeto pelo EMG ao CMT Geral	Fevereiro – 2024
7	Aprovação da Diretriz pelo CMT Geral	Fevereiro - 2024

Fonte – Autoria Própria, 2023.

Com a aprovação da instituição, a proposta é dar início ao projeto no ano de 2024. Para guiar o desenvolvimento do projeto, é sugerido o cronograma apresentado abaixo. A sequência adotada visa otimizar a execução das atividades, embora seja importante observar que o cronograma pode passar por ajustes conforme as ações planejadas pela Diretoria de Saúde e Comando da instituição para o ano de 2024.

Tabela 02 – Cronograma de execução do Projeto no ano de 2024

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO										
Etapa	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1- Homologação de Parcerias.	X									
2- Aquisição de equipamentos .	X									
3- Organização das equipes de atendimento.		X								
4- Início das avaliações.		X								
5- Instalações dos implantes.			X	X	X	X	X	X	X	X
6- Confeção das próteses sobre implantes.					X	X	X	X	X	X
7- Retornos e reavaliações									X	X

Fonte: Autoria Própria, 2023.

Para o planejamento das atividades da DSPS para o ano de 2025, é essencial incorporar a análise deste projeto para determinar se alcançou os objetivos estabelecidos na proposta de intervenção.

7.4 Recursos Necessários

Serão necessárias alocações de recursos humanos e financeiros da instituição PMMA e entes parceiros para a execução deste projeto. No que diz respeito aos recursos humanos, os profissionais da Divisão Odontológica já compõem a equipe necessária para o desenvolvimento desta iniciativa.

Em relação aos recursos financeiros, se faz necessário a aquisição de instrumentos, equipamentos e insumos específicos para a realização desses tratamentos.

Tabela 03 – Recursos Necessários.

Custo Policia Militar – MA		
Item	Valor Unitário	Valor Total
Motor Elétrico + C.A	R\$ 10.840	R\$ 10.840
		R\$ 21.680

Fonte: Autoria Própria, 2023.

Tabela 04 – Custo da Empresa Parceira

Custo da Empresa Parceira		
Item	Valor Unitário	Valor Total
Kit Cirúrgico	R\$ 6.070	R\$ 6.070
Kit Protético	R\$ 2.015	R\$ 2.015
		R\$ 8.085

Fonte: Autoria Própria, 2023.

Tabela 05 – Custo do Cidadão

Custo do Cidadão		
Item	Valor Unitário	Valor Total
Implante	R\$ 390,00	R\$ 390,00
Kit de Campo Cirúrgico Descartável + Soro	R\$ 60,00	R\$ 60,00
Componentes e Laboratório de Prótese	R\$ 600,00	R\$ 600,00
		R\$ 1.050

Fonte: Autoria Própria, 2023.

Por meio dessa parceria, empresas que representam marcas de implantes e são responsáveis por sua venda, acabam por ceder Kits cirúrgicos e protéticos para a corporação e em contrapartida, recebem através de encaminhamento dos profissionais habilitados, pacientes com as solicitações de compra de seus implantes e insumos necessários a cirurgia. Nesse caso, não há custo a corporação.

Além da óbvia diminuição inicial de custos na obtenção dos Kits Cirúrgicos e Protéticos, a empresa parceira se responsabiliza também pela renovação desses Kits, que se faz necessária à medida que seu uso leva desgastes e perda da eficiência dos mesmos. Essa necessidade de renovação é permanente e seria de difícil resolução caso esse ônus ficasse com a corporação, dado a realidade mais difícil e demorada para aquisição de material de consumo por instituições públicas. Além disso, esses Kits seriam compatíveis com os implantes escolhidos pelos especialistas da Odontoclinica, proporcionando maior confiabilidade e previsibilidade para esses tratamentos.

Ainda assim, se faria necessário a aquisição de ao menos um motor elétrico equipado com contra ângulo. Esse equipamento são dispositivos compactos e controláveis que permitem aos cirurgiões-dentistas maior precisão durante o processo de perfuração e inserção do implante. Eles são projetados para proporcionar rotações controladas e constantes, facilitando procedimentos cirúrgicos mais delicados. Por seu maior valor e delicadeza, esse material normalmente não é cedido por meio de parceria, sendo necessária sua compra pela PMMA.

Os implantes dentários, Kit de campo cirúrgico e soro fisiológico, são de uso individual e único. O kit de campo cirúrgico e o soro fisiológico, são descartados ao final da instalação do implante. Esses materiais, juntamente com os implantes, serão adquiridos pelos pacientes, através de prescrição odontológica feita pelos cirurgiões dentistas da corporação, previamente habilitados com as empresas parceiras. Sendo assim, esses custos também não são de responsabilidade da PMMA, ficando a cargo dos pacientes interessados.

Passado o período de osseointegração dos implantes, estes estarão prontos para receberem as coroas protéticas. Para sua confecção, os custos com componentes e laboratório de prótese dentária, serão também de responsabilidade dos pacientes. Ainda assim, os custos finais de todo o tratamento, seria reduzido a aproximadamente 30-40% do valor gasto na rede particular.

7.5 Resultados Esperados

Com a adoção dessa nova especialidade de tratamento, esperam-se ganhos para o policial militar, para a Diretoria de Saúde, para a PMMA e de forma indireta para a sociedade.

A implementação de uma modalidade inovadora de atendimento ampliará os serviços odontológicos oferecidos pela Divisão Odontológica na PMMA. Isso implica em um fortalecimento do desenvolvimento da DSPS, que tem experimentado um crescimento notável na instituição desde 2018. Esse avanço é atribuído não apenas ao aumento de recursos humanos, mas também à melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Espera-se um policial militar com melhor autoestima e acima de tudo, com mais saúde. Consequentemente, é esperado que se sintam mais valorizados e satisfeitos em relação à PMMA.

8 RESPONSÁVEL PELA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

8.1 Autor

Nome Completo: Markus Rennan Alexandre Costa da Silva

Matrícula: 868698

Lotação: DSPS

E-mail: markusrennan@hotmail.com

Telefone: (98) 982226282

8.2 Orientador

Orientador: Nilson Marques Jesus Ferreira

Patente: Capitão QOSPM

Lotação: Sub Chefia do Estado Maior Geral (EMG)

E-mail: celnilsonferreira@gmail.com

Telefone: (98) 999720443

9 DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS E USO

Eu, Markus Rennan Alexandre Costa da Silva, RG 20371792002-5, Capitão da PMMA, residente no endereço Avenida Jerônimo de Albuquerque – Quartel do Comando Geral, São Luís - MA, assumo a inteira responsabilidade pelas informações prestadas. Declaro estar ciente que este projeto será cedido à Polícia Militar do Maranhão (PMMA) para seu uso, adequação e implantação em conformidade às demandas e possibilidades institucionais, respeitados os direitos legais propriedade intelectual.

São Luís - MA, 15 de Dezembro de 2023.

Cap. QOSPM. Markus Rennan Alexandre Costa da Silva

Matrícula: 868698

REFERÊNCIAS

- AGOSTINHO AC, CAMPOS ML, SILVEIRA JL. Edentulismo, uso de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos. **Rev Odontol UNESP**. v 44, n 2, p. 74-79, 2015.
- ANASTASSIADOU V, ROBIN HEATH M. The effect of denture quality attributes on satisfaction and eating difficulties. **Gerodontology**. v 23, n 1, p. 23-32, 2006. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16433638>>. Acesso em: 10 de out. 2023.
- BATISTA, M. J. **O Impacto da perda dentária na qualidade de vida de adultos**. Piracicaba: UNICAMP, 2013.
- BELONI, WB; VALE, HF; TAKAHASHI, JMFK. Avaliação do grau de satisfação e qualidade de vida dos portadores de prótese dental. **RFO UPF**. vol.18, n.2, pp. 160-164, 2013.
- BRASIL. Lei Nº 10.212, DE 09 DE MARÇO DE 2015. **Dispõe sobre a criação da diretoria de saúde e promoção social na estrutura básica da polícia militar do maranhão e dá outras providências**. Brasília, 09 de março de 2015.
- BRASIL. Ministério Saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **SB Brasil 2010**. Pesquisa nacional de saúde bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
- BRASIL. Ministério Saúde. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.
- BRASIL. Ministério Saúde. **Pesquisa Nacional de Saúde**. Percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal. Brasília; 2019.
- CARVALHO LF. O impacto do edentulismo na qualidade de vida de pacientes edêntulos. **Rev. Bras. Odontol**. v 8, n 1, p. 40-48, 2019.
- Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO-63/2005. **Consolidação das normas para procedimentos nos Conselhos de Odontologia**. Disponível em: <http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/10/consolidacao.pdf>. Acesso em: 10 stb 2023.
- OMS - Organização Mundial da Saúde. **Saúde Pública**. São Paulo, 1998.
- SCHIMUNDA, N. F.; DELIBERADOR, T. M.; SILVA, G. C.; BASTOS, RC.; ROZZA, M. G. G.; MEGER, M. N.; ZIELAK, J. C.; BRANCHER, J. A. Fatores associados com a perda de implantes dentários e o impacto sobre a qualidade de vida. **Revista Brazilian Journal of Development**, v.7, n.7, p.72691-73704, 2021.
- SCHULDT FILHO, GUENTHER; RODRIGUES, MÔNICA ABREU PESSÔA; PEREIRA, KEILA CRISTINA RAUSCH; BIANCHINI, MARCO AURÉLIO. Avaliação das taxas de sucesso e sobrevivência de 497 implantes há cinco anos ou mais em função estudo retrospectivo com 139 pacientes. **Implant News**. v 12, n 5, p 661-664, 2015.
- SMEETS R. *et al*. Impact of Dental Implant Surface Modifications on Osseointegration. **Biomed. Res Int**. 2016.

SILVA, JS; BEIRIZ, RKA; RAPOSO, MJ. Utilização de enxerto ósseo e fibrina rica em plaquetas (PRF) na Implantodontia: relato de caso. **Arch Health Invest.** v 10, n 7, p. 1176-1183, 2021.

SUGIO, C. Y. C.; GOMES, A. C. G.; MACIEL, J. G.; PROCÓPIO, A. L. F.; NEPPELENBROEK, K. H. Considerações sobre os tipos de próteses parciais removíveis e seu impacto na qualidade de vida. **Revista Odontológica de Araçatuba**,v.40, n.2, p.15-21, 2019.

TEIXEIRA, E R. Implantes dentarios en rehabilitación oral contemporánea. MEZZOMO, Elio. **Reabilitação oral contemporânea**, 2010.

WILKINS, E. M. **Clinical Practice of the Dental Hygienist**. Wolters Kluwer (12th ed.) 2017.

APÊNDICES

APÊNDICE 01 – ARTIGO

IMPLANTAÇÃO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO DENTÁRIA NA POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO

*Markus Rennan Alexandre Costa da Silva*¹
*Nilson Marques Jesus Ferreira*²

RESUMO

A perda total ou parcial dos dentes é reconhecida pela OMS como um problema de saúde pública e corresponde a uma das disfunções orais mais prevalentes na população brasileira. A categoria policial militar é bastante vulnerável, sobretudo ao desenvolvimento de problemas dentários, visto que a própria natureza de seu trabalho, o expõe a um sem-número de situações de riscos que podem resultar na perda dentária. A motivação para esse estudo surgiu a partir da necessidade de realizar um trabalho que vislumbre novas alternativas de tratamento, até então indisponíveis. Portanto, um Programa de Reabilitação Dentária na Polícia Militar do Maranhão, através da utilização de implantes dentários seria de suma importância para a saúde e bem-estar dos seus dependentes.

Palavras – Chaves: Saúde. Perda Dentária. Implantes Dentários.

ABSTRACT

Total or partial loss of teeth is recognized by the WHO as a public health problem and corresponds to one of the most prevalent oral dysfunctions in the Brazilian population. The military police category is quite vulnerable, especially to the development of dental problems, since the very nature of their work exposes them to countless risk situations that can result in tooth loss. The motivation for this study arose from the need to carry out work that envisions new treatment alternatives, previously unavailable. Therefore, a Dental Rehabilitation Program at the Military Police of Maranhão, through the use of dental implants, would be of paramount importance for the health and well-being of its dependents.

Keywords: Health. Tooth loss. Dental Implants.

¹Capitão QOSPM Markus Rennan Alexandre Costa da Silva (markusrennan@hotmail.com)

² Coronel QOPM Nilson Marques Jesus Ferreira (celnilsonferreira@gmail.com)

1 INTRODUÇÃO

A qualidade de vida no trabalho, reconhecida como estratégia eficaz para elevar a satisfação e produtividade dos profissionais, é uma preocupação crescente. A Organização Mundial de Saúde destaca que a saúde vai além da ausência de doenças, incluindo o bem-estar físico, mental e social. A perda dentária (edentulismo), ao afetar aspectos funcionais e psicológicos, torna-se uma questão relevante a ser abordada na busca por melhorias na qualidade de vida dos policiais militares.

O edentulismo é uma realidade clínica que, embora alguns considerem um processo natural associado ao envelhecimento, pode ser evitado com orientação, cuidados de saúde bucal e reabilitação adequada. Infelizmente, essa situação tem sido naturalizada no Brasil, especialmente entre os policiais militares, uma categoria profissional vulnerável devido à natureza desafiadora de seu trabalho. A alta incidência de perda dentária nesse grupo resulta não apenas das demandas físicas da profissão, mas também do estresse e dos riscos enfrentados no cumprimento de suas funções.

Os impactos da perda dentária vão além da dificuldade na mastigação, afetando a fala, a estética e, conseqüentemente, causando abalos psicológicos e restrições nos relacionamentos pessoais e sociais. Diante dessa realidade, a Polícia Militar do Maranhão (PMMA) enfrenta o desafio de lidar com uma demanda crescente por tratamentos com implantes dentários em seu Centro Odontológico, enquanto os policiais enfrentam uma barreira financeira significativa para acessar esses procedimentos.

Considerando a essencialidade da saúde dos policiais militares para o cumprimento eficaz de suas missões, destaca-se a falta de resolução para um problema recorrente no atendimento odontológico da PMMA: a perda dentária. Essa situação não apenas impacta a qualidade de vida dos profissionais, mas também representa uma lacuna na promoção efetiva da saúde dessa categoria. Diante disso, o problema de pesquisa se configura na seguinte indagação: Como implantar um Programa de Reabilitação Dentária na Polícia Militar do Maranhão?

A justificativa para a implementação de um Programa de Reabilitação Dentária na PMMA baseia-se na observação das limitações do atual Centro Odontológico em atender às necessidades de reposição dentária. A proposta visa não apenas preencher essa lacuna, mas também valorizar e promover a saúde bucal dos policiais, especialmente por meio de tratamentos com implantes dentários mais acessíveis.

Num primeiro momento, o escopo do projeto concentra-se em oferecer assistência odontológica a policiais militares que enfrentam perdas dentárias. Inicialmente, os critérios de elegibilidade abrangeriam indivíduos com até duas ausências dentárias numa única hemiarcada. Esta iniciativa busca não apenas aprimorar a saúde bucal, mas também promover impactos positivos em diversos aspectos da vida pessoal e profissional desses profissionais. A Polícia Militar do Maranhão (PMMA) se beneficiaria ao contar com profissionais mais estáveis, com uma sensação adicional de valorização e, sem dúvida, em melhores condições de saúde. Assim, a instituição estaria investindo de forma significativa em seu recurso mais precioso: o ser humano.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Perda Dentária

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define saúde como: “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções e enfermidades (OMS, 1998)”.

A perda total ou parcial dos dentes é reconhecida pela OMS como um problema de saúde pública e corresponde a uma das disfunções orais mais prevalentes na população brasileira. As perdas dentárias comprometem atividades básicas como fonação e mastigação levam a danos estéticos que podem causar alterações psicológicas, como redução da autoestima e da integração social. Além disso, a perda dentária tem se relacionado com alterações sistêmicas, como anemia e diabetes, decorrentes da alteração alimentar que a perda dos dentes ocasiona.

Segundo Agostinho (2015), a perda dentária desencadeia uma série de consequências significativas. A alteração na aparência facial resultante da perda dentária não apenas impacta a autoimagem, mas também gera insegurança nas interações sociais e íntimas. Essa insegurança pode evoluir para um sentimento de inferioridade, desencadeando um ciclo que leva ao isolamento social. O isolamento, por sua vez, contribui para a instabilidade emocional, exercendo influência direta na saúde mental e física. Portanto, as implicações da perda dentária vão além do aspecto estético, afetando profundamente o bem-estar geral do indivíduo.

Conforme observado por Carvalho (2019), a extensão e localização da perda dentária estão diretamente relacionadas às consequências resultantes. Pessoas desdentadas enfrentam dificuldades na realização de tarefas funcionais essenciais, e essa dificuldade está intimamente ligada ao número de dentes ausentes, assim como à sua posição na cavidade oral. Estes fatores, influenciam diretamente no comprometimento da qualidade de vida, destacando a importância não apenas da presença, mas também da distribuição dos dentes na funcionalidade e bem-estar geral do indivíduo.

O sistema de saúde bucal no Brasil tem passado por modificações, deixando de ser quase que exclusivamente voltado às ações primárias, para maior enfoque na promoção/prevenção de doenças, ampliação do acesso aos serviços odontológicos e requalificação dos mesmos (BRASIL, 2012).

A Pesquisa Nacional de Saúde (2019) estimou que, das pessoas de 18 anos ou mais de idade, 8,9% perderam todos os dentes (11,0%, em 2013), o que corresponde a um contingente de 14,1 milhões de pessoas nessa faixa etária. Entre as pessoas idosas, a perda dentária é mais frequente. Aproximadamente 31,7% das pessoas de 60 anos ou mais de idade perderam todos os dentes. No mesmo ano, da população de 18 anos ou mais de idade, 33,0% usavam algum tipo de prótese dentária (33,4%, em 2013).

Segundo a Coordenação Nacional de Saúde Bucal (2010), o tratamento para problemas de saúde bucal é caro e geralmente não faz parte da cobertura de saúde pública. A maioria dos países de renda baixa e média não tem condições de fornecer serviços para prevenir e tratar problemas de saúde bucal.

Além disso, existe uma grande disparidade socioeconômica e regional no País, que deve percorrer um longo caminho na igualdade de direitos e deveres civis (BRASIL, 2019).

A ausência de tratamento odontológico traz impactos negativos sobre a vida diária dos indivíduos. Apesar da elevada necessidade de próteses dentárias, as ofertas de atendimento especializado no âmbito público, no Brasil, não são abrangentes para a população em geral. Dificuldade para comer, incômodo para escovar os dentes, apresentar-se irritado ou nervoso e vergonha para sorrir foram os impactos mais prevalentes em todas as regiões do país (BRASIL, 2004).

O estresse é a resposta fisiopsicológica do organismo ao desafio ou à ameaça percebida. A não adaptação a níveis elevados de estresse resultam em alterações das condições mentais e emocionais que afetam a resposta imune dos indivíduos, predispondo-os ao surgimento de diversas patologias, entre elas, a doença periodontal, que tem como uma de suas consequências, a destruição dos tecidos de suporte dentário e possível perda dentária (CARVALHO, 2019).

Organização Mundial da Saúde (OMS, 1998) salienta que “a atividade policial é considerada a segunda profissão maior causadora de estresse do mundo, superada apenas pela mineração, ou seja, este ofício é um dos mais arriscados para a saúde e bem-estar físico e mental”.

Assim, em decorrência da prevalência da perda dentária torna-se necessário viabilizar o tratamento, possibilitando assim uma reabilitação dental, melhorando o desempenho estético funcional, mais conforto, estabilidade, capacidade mastigatória e conseqüentemente melhorando a qualidade de vida *do policial militar*.

2.2 Implantes Dentários

No Brasil, a implantodontia, diferentemente de outros países, é reconhecida como uma especialidade da Odontologia, “que tem como objetivo a implantação na mandíbula e na maxila, de materiais aloplásticos destinados a suportar próteses unitárias, parciais ou removíveis e próteses totais”, consoante a resolução do CFO 63/2005

Essa especialidade é responsável pela reabilitação oral de indivíduos que possuem perdas dentárias unitárias ou múltiplas, restabelecendo aos pacientes as funções estéticas, fonéticas e mastigatórias da boca e é, nos dias de hoje, uma alternativa terapêutica para pacientes edêntulos bem consolidada na Literatura científica (SMEETS *et al.*, 2016).

Silva, Beiriz e Raposo (2021) definem um implante dentário como uma “estrutura feita de titânio, que é posicionada cirurgicamente no osso maxilar abaixo da margem gengival, que permite ao dentista montar dentes substitutos ou pontes para essa área, um implante não se solta como uma dentadura”.

Os implantes dentários oferecem a possibilidade de se substituir um dente perdido preservando os tecidos adjacentes que são naturalmente alterados após essa mesma perda. A sua anatomia mimetiza a raiz de um dente natural e oferece a possibilidade de se substituir um ou mais dentes num paciente parcial ou totalmente edêntulo. O seu sucesso depende de múltiplos fatores, inclusive a noção e cuidados que o paciente tem com esse elemento protético e respectivos tecidos periféricos (WILKINS, 2017).

De acordo com Teixeira (2010), a confiabilidade do tratamento com implantes dentários é respaldada por pesquisas clínicas que abrangem diversos sistemas de implantes osseointegrados. A literatura odontológica revela que os índices de sucesso ao longo do tempo desses implantes estão diretamente relacionados ao constante avanço de novos componentes e técnicas cirúrgico-restauradoras. Esse progresso contínuo justifica o crescente aumento da aplicação clínica dos implantes dentários na reabilitação oral, indicando uma correlação positiva entre o desenvolvimento tecnológico e a eficácia desses procedimentos ao longo do tempo.

No contexto das indicações e contraindicações relacionadas aos cuidados com implantes dentários, quatro situações destacam-se como indicativas: perdas dentárias totais ou parciais, perdas unitárias, edentulismo em áreas com apoio dentário insuficiente ou distribuição deficiente, e insatisfação ou rejeição de próteses fixas. Por outro lado, são consideradas contraindicações os casos de patologias que comprometem o metabolismo orgânico, prejudicando a capacidade de regeneração e cicatrização do organismo. Exemplos dessas patologias incluem distúrbios endócrinos, renais, hematológicos e cardiovasculares e diabetes. O tabagismo também é considerado uma doença crônica extremamente prejudicial a esse tipo de tratamento (SUGIO *et al.*, 2019; SCHIMUNDA *et al.*, 2021).

A satisfação dos pacientes com a reabilitação por meio de próteses totais implanto-suportadas é notavelmente elevada, conforme apontado por Beloni, Vale e Takahashi (2013). Esse alto grau de satisfação é atribuído principalmente à estabilidade proporcionada pelos implantes, seguida pela melhoria na fala e pelo conforto oferecido pela prótese. Em um estudo

relacionado à taxa de sucesso e sobrevivência de tratamentos com implantes dentários, os autores supracitados destacaram que a taxa geral de sobrevivência dos implantes atingiu 99,4%, enquanto a taxa de sucesso foi de 91,5%. Esses resultados ressaltam a eficácia e confiabilidade desse método de reabilitação, contribuindo para a qualidade de vida e satisfação dos pacientes submetidos a esse procedimento.

Os implantes dentários proporcionam tanto uma substituição física quanto fisiológica dos dentes perdidos. Esses implantes, que substituem a raiz do dente, desempenham o papel de suporte para a coroa, sendo essenciais na reabilitação oral. Atualmente, o mercado oferece uma variedade de modelos e marcas de implantes dentários, garantindo opções seguras para a aplicação clínica. Este procedimento destaca-se por inúmeros benefícios em comparação com próteses fixas, pois preserva a integridade dos tecidos gengivais e dos dentes adjacentes, além de facilitar o reparo ou a substituição quando necessário (SUGIO *et al.*, 2019).

As próteses sobre implante dentário garantem um resultado mais natural e confortável do que pontes ou dentaduras convencionais, principalmente pelo fato de não se movimentarem durante a alimentação ou fala e por preservarem a estrutura natural dos dentes vizinhos. Por tudo isso, é tido hoje como padrão ouro para reabilitações dentárias.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a elaboração deste trabalho, foi essencial realizar uma observação direta das necessidades da Divisão Odontológica na Diretoria de Saúde. A partir das experiências vivenciadas e levantamento das principais demandas, surgiu a hipótese da necessidade de implementar um projeto de intervenção na divisão odontológica da PMMA.

Inicialmente, conduziu-se uma revisão da literatura com o intuito de embasar a relação entre a saúde policial militar e a perda dentária, além de investigar a natureza da doença e compreender os impactos que ela pode ter na vida policial militar. Esta pesquisa foi conduzida por meio de consulta a artigos científicos, livros e aos arquivos da divisão odontológica.

Adicionalmente, foram empregadas as ferramentas da Matriz SWOT para analisar o problema. Com base nesse estudo e nas demandas de atendimento identificadas, elaborou-se um projeto de intervenção. Para analisar o desenvolvimento de uma solução, utilizou-se o Modelo de Negócio CANVAS.

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 Diagnóstico do Ambiente

A diretoria de saúde e promoção social foi instituída e regulamentada por meio do dispositivo de lei estadual N° 10.212, sancionada em março de 2015 conforme, o descrito abaixo:

Art. 1º Fica criada na estrutura da Polícia Militar do Maranhão a Diretoria de Saúde e Promoção Social (DSPS), subordinada diretamente ao Comando-Geral, órgão de direção setorial do sistema de saúde, responsável pelo desenvolvimento, coordenação, fiscalização, acompanhamento e controle das atividades técnico-administrativas relativas às políticas de saúde, assistência social e psicológica prestadas aos policiais militares da ativa, da reserva remunerada, reformados, servidores civis da Corporação e seus respectivos dependentes, bem como fomentar a melhoria da qualidade de vida de seus membros, além de outras ações de interesse da Instituição (BRASIL, 2015).

A Diretoria de Saúde e Promoção Social é a diretoria da PMMA voltada para os cuidados de saúde geral dos policiais militares e seus dependentes, ofertando atendimentos clínicos em diversas áreas. Compete a Divisão Odontológica a execução das atividades relacionadas à assistência odontológica primária, oferecendo tratamentos clínicos preventivos, restauradores, cirúrgicos e consultas odontológicas de urgência.

O serviço de odontologia na PMMA foi criado em 16 de agosto de 1946, através do decreto lei nº 1.296, que criava o cargo de Cirurgião Dentista da força pública do Estado. Atualmente, a divisão odontológica possui consultórios de atendimento em dez cidades, distribuídos entre capital e interior do Estado.

O aumento do efetivo policial militar nos últimos anos gerou elevação da demanda pelos serviços de odontologia e impõe a Divisão Odontológica o desafio de adotar estratégias para absorção do público usuário, por meio da iniciativa estratégica de ampliação da capacidade e qualidade do atendimento. Para isso é fundamental o aprimoramento técnico e aquisição de tecnologias que possibilitem ofertar não só o aumento dos serviços de atenção básica, mais também, de atendimento especializado.

A *Odontoclinica*, situada nas dependências do Comando Geral, foi inaugurada em 2009. Atualmente, possui cinco consultórios montados, mas ainda não atende a todos os anseios da família policial militar. Apesar de dispor de um prédio com estrutura física razoável, e um corpo clínico especializado, ainda não dispõe de tecnologia para realização de procedimentos que demandem maior complexidade. Há por exemplo, uma total carência quando se precisa repor um elemento dental perdido.

Dentro desse contexto, é crescente a demanda por tratamentos que permitam de alguma forma a reposição de dentes perdidos. No ano de 2022, apenas no centro odontológico da capital, foram realizadas de acordo com as planilhas de atendimento deste centro, um total de 510 extrações dentárias. Em 2023, até o mês de outubro mais 368, equivalente a pouco mais de 10% do total de 3568 procedimentos clínicos realizados. Apesar dessa taxa seja alarmante para os padrões atuais, não é oferecido por enquanto, nenhum tratamento que vise reabilitar esses dentes perdidos.

Com a disseminação e avanço dos implantes dentários em todo o mundo, é crescente o número de militares busca informações sobre esse tratamento na Odontoclinica. Hoje, a PMMA possui 6 oficiais especialistas em implantodontia dentária, mas a realização desse tratamento esbarra na necessidade de obtenção e renovação permanente de Kits Cirúrgicos e Protéticos e aquisição de ao menos um motor elétrico equipado com contra ângulo. Esses equipamentos são imprescindíveis para a cirurgia de instalação do Implante e para a confecção da coroa protética e sem eles, a realização do tratamento é impossível.

Ademais o diagnóstico do ambiente será simplificado por meio de duas Matrizes SWOT, em que foram analisadas as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças da DSPS na PMMA, bem como deste Projeto para a Polícia Militar, conforme figura 1 e 2 a seguir:

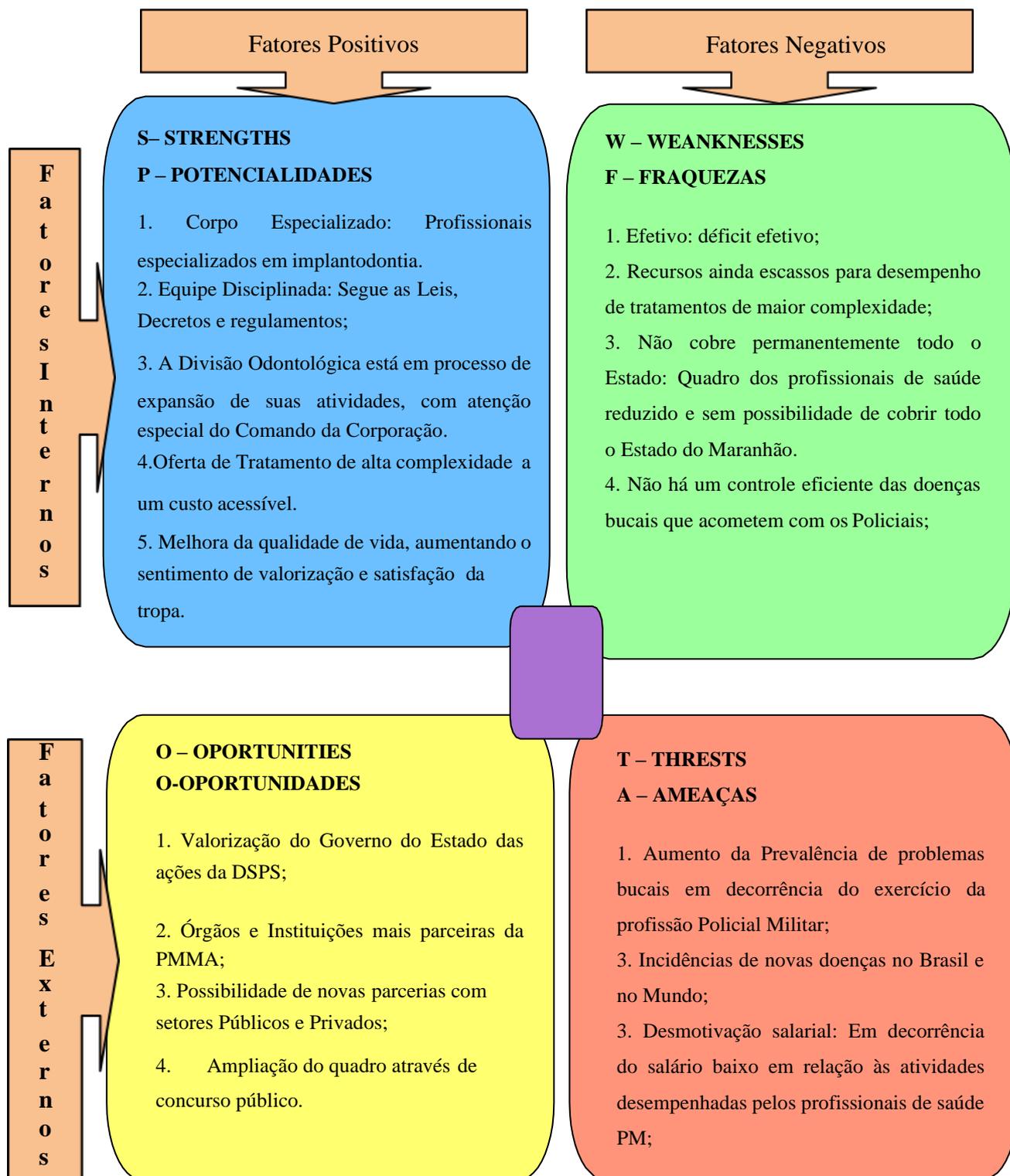


FIGURA 01: Análise de Ambiente da DSPPS em relação à Polícia Militar do Maranhão à luz da Matriz SWOT.

Fonte: Autoria Própria, 2023.

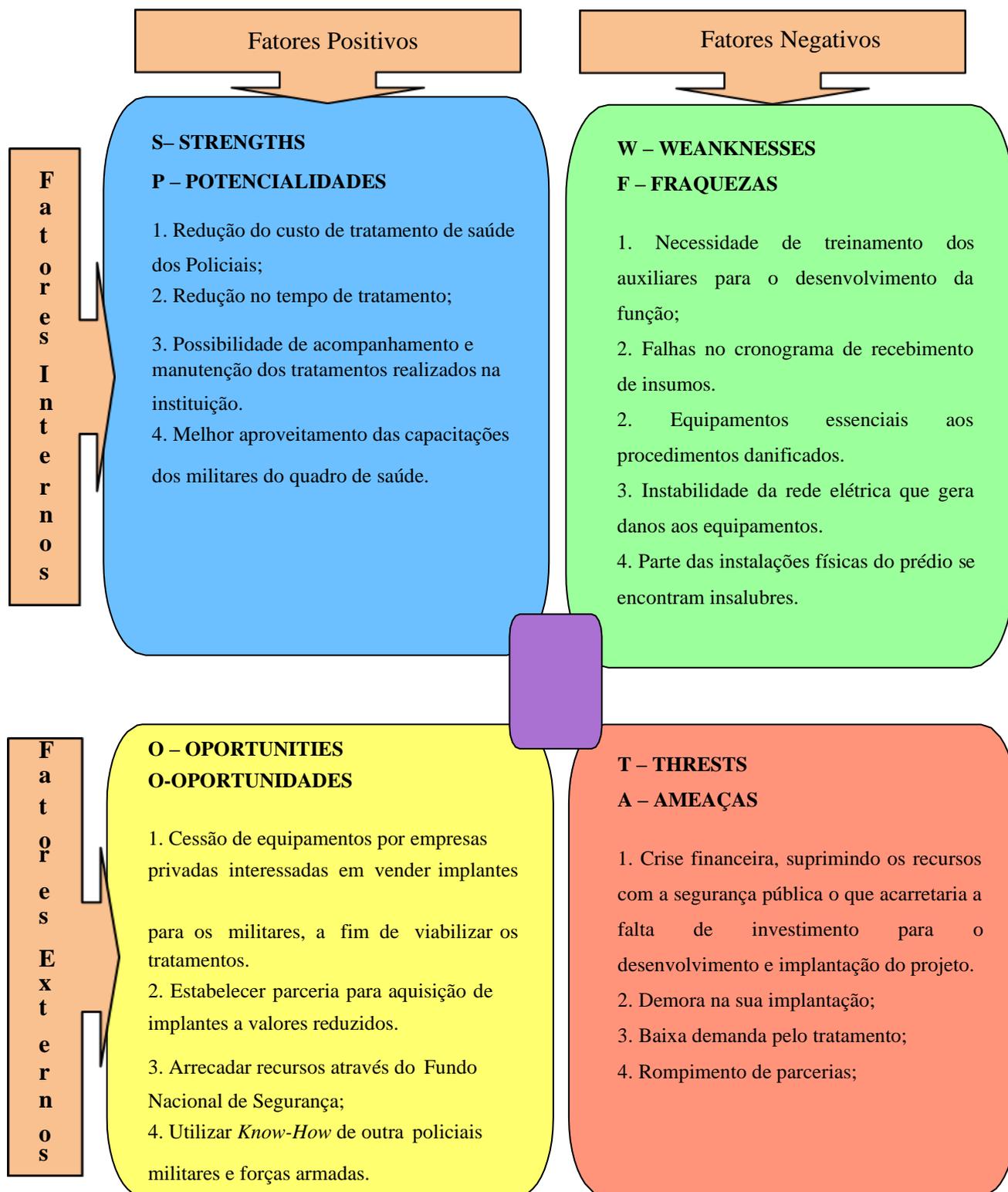


FIGURA 02: Análise de Ambiente do Projeto Proposto para a DSPTS à luz da Matriz SWOT.

Fonte: Autoria Própria, 2023.

4.2. Proposta de Solução

Este projeto sugere a criação de um serviço abrangente para atendimento e acompanhamento de tratamentos com implantes dentários nos gabinetes odontológicos da

Odontoclinica, como medida de intervenção para resolver o problema em questão. Apresenta também, uma posposta de parceria.

Como relatado anteriormente, a aquisição de Kits Cirúrgicos e Protéticos é indispensável para a realização dos tratamentos com Implantes Dentários. Ocorre que principalmente o kit cirúrgico é específico para sua marca e tipo de implante, não permitindo sua utilização para instalar implantes de outra marca, ou mesmo dentro da marca, implantes de desenhos diferentes. Hoje, existem inúmeras marcas de implantes no mercado, algumas já consolidadas, outras recém-chegadas, com menor respaldo científico. Tal fato, gera certa preocupação quando se pensa na aquisição desses instrumentos através de licitação, onde marcas pouco conhecidas poderiam se utilizar de um menor valor para saírem vencedoras. Isso poderia gerar inicialmente dois problemas: a falta de confiabilidade e conhecimento sobre os implantes que esses kits permitem instalar; dificuldade de conseguir no mercado local componentes dessas marcas para a confecção das coroas protéticas.

Baseado nessa problemática, e seguindo os passos de outras policiais militares e forças armadas, o estabelecimento de parcerias entre a PMMA e empresas de implante surgem como opções viáveis para mitigar custos.

Passado a fase de aquisição dos equipamentos, é fundamental promover a divulgação do novo serviço. Essa divulgação pode ser realizada através das plataformas de redes sociais da PMMA, como o site e o Instagram, bem como nas redes sociais da DSPS. Uma abordagem adicional inclui o desenvolvimento de palestras a serem ministradas nos batalhões, as quais, além de informativas, podem ter um caráter educativo-preventivo, abordando os problemas que mais comumente levam à perda dentária.

Os atendimentos aconteceriam por demanda espontânea. Após um período de operação do serviço na Divisão Odontológica, é crucial realizar uma avaliação abrangente dos atendimentos para verificar sua eficácia na melhoria da qualidade de vida dos policiais. Isso envolve a análise das produções geradas durante os atendimentos, a avaliação dos resultados dos retornos e a realização de novas palestras com a tropa para avaliar o impacto desse serviço na vida dos policiais.

Para elaborar um planejamento estratégico desta proposta de intervenção, foi utilizado o modelo de negócio CANVAS.

Desenhe seu modelo de negócio

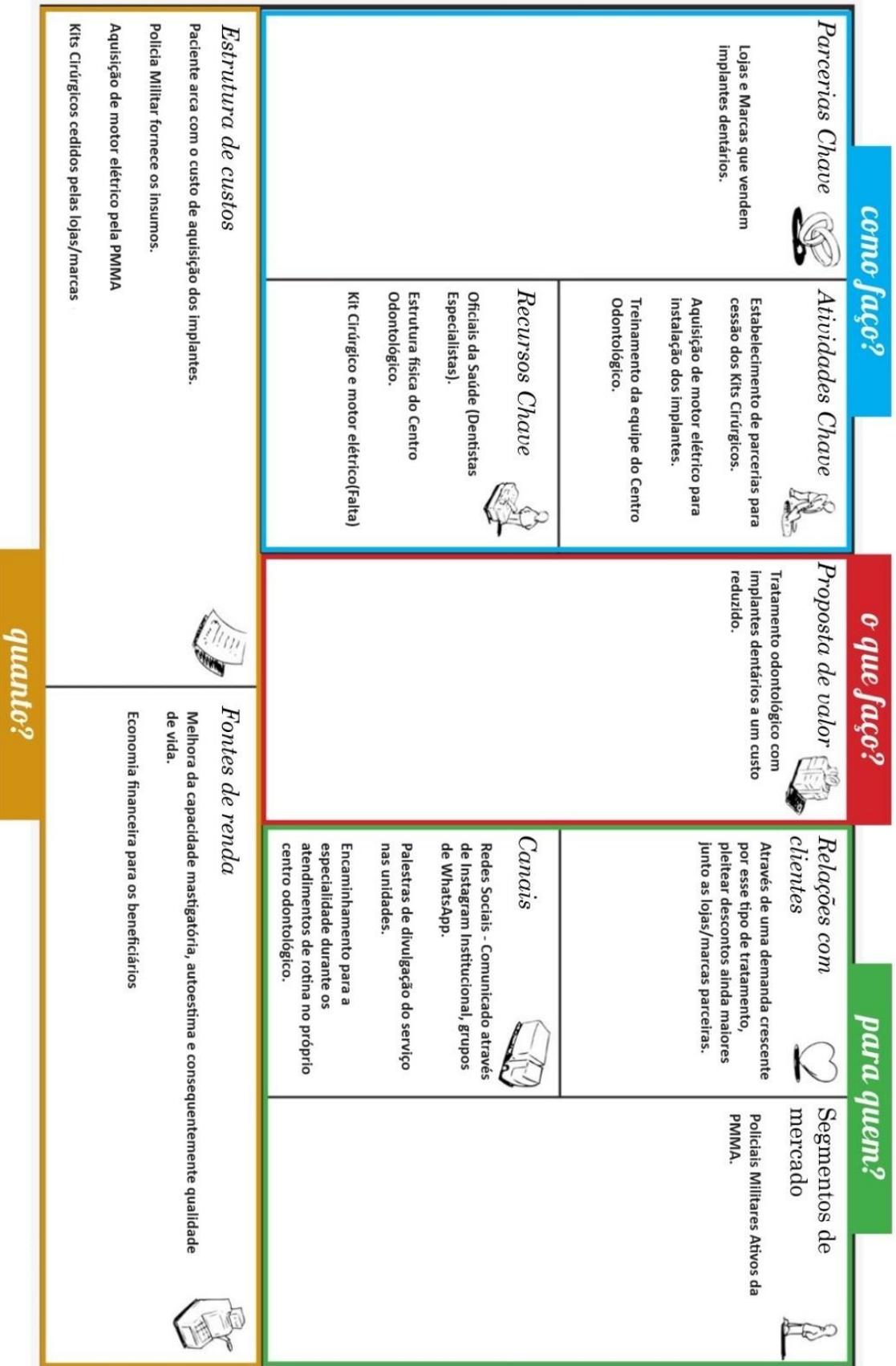


FIGURA 03: Modelo de negócio CANVAS.
Fonte: Sebrae, 2019.

4.3 Cronograma

O resultado da observação das necessidades na DSPS, especificamente no Centro Odontológico da Polícia Militar, fundamenta a proposta de intervenção deste projeto. Sua elaboração envolveu uma análise abrangente da situação problema e a definição da abordagem mais adequada para o seu desenvolvimento. A aprovação pelo comando da instituição é necessária, e, nesse sentido, foi estabelecido um cronograma que delinea metas e datas.

Tabela 01 – Cronograma do projeto

CRONOGRAMA DO PROJETO		
Ordem	Etapa	Período De Realização
1	Observação do cenário como profissional	Janeiro de 2022 até outubro de 2023
2	Elaboração do Projeto de intervenção	Julho a Dezembro – 2023
3	Apresentação do Projeto de intervenção	Dezembro – 2023
4	Apresentação do Projeto ao EMG	Janeiro – 2024
5	Aprovação do Projeto pelo EMG	Janeiro – 2024
6	Apresentação do Projeto pelo EMG ao CMT Geral	Fevereiro – 2024
7	Aprovação da Diretriz pelo CMT Geral	Fevereiro - 2024

Fonte – Autoria Própria, 2023.

Com a aprovação da instituição, a proposta é dar início ao projeto no ano de 2024. Para guiar o desenvolvimento do projeto, é sugerido o cronograma apresentado abaixo. A sequência adotada visa otimizar a execução das atividades, embora seja importante observar que o cronograma pode passar por ajustes conforme as ações planejadas pela Diretoria de Saúde e Comando da instituição para o ano de 2024.

Tabela 02 – Cronograma de execução do Projeto no ano de 2024

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO										
Etapa	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1- Homologação de Parcerias.	X									
2- Aquisição de equipamentos .	X									
3- Organização das equipes de		X								

atendimento.										
4- Início das avaliações.		X								
5- Instalações dos implantes.			X	X	X	X	X	X	X	X
6- Confeção das próteses sobre implantes.					X	X	X	X	X	X
7- Retornos e reavaliações									X	X

Fonte: Autoria Própria, 2023.

Para o planejamento das atividades da DSPS para o ano de 2025, é essencial incorporar a análise deste projeto para determinar se alcançou os objetivos estabelecidos na proposta de intervenção.

4.4 Recursos Necessários

Serão necessárias alocações de recursos humanos e financeiros da instituição PMMA e entes parceiros para a execução deste projeto. No que diz respeito aos recursos humanos, os profissionais da Divisão Odontológica já compõem a equipe necessária para o desenvolvimento desta iniciativa.

Em relação aos recursos financeiros, se faz necessário a aquisição de instrumentos, equipamentos e insumos específicos para a realização desses tratamentos.

Tabela 03 – Recursos Necessários.

Custo Policia Militar – MA		
Item	Valor Unitário	Valor Total
Motor Elétrico + C.A	R\$ 10.840	R\$ 10.840
		R\$ 21.680

Fonte: Autoria Própria, 2023.

Tabela 04 – Custo da Empresa Parceira

Custo da Empresa Parceira		
Item	Valor Unitário	Valor Total
Kit Cirúrgico	R\$ 6.070	R\$ 6.070
Kit Protético	R\$ 2.015	R\$ 2.015
		R\$ 8.085

Fonte: Autoria Própria, 2023.

Tabela 05 – Custo do Cidadão

Custo do Cidadão		
Item	Valor Unitário	Valor Total
Implante	R\$ 350,00	R\$ 390,00
Kit de Campo Cirúrgico Descartável + Soro	R\$ 60,00	R\$ 60,00
Componentes e Laboratório de Prótese	R\$ 600,00	R\$ 600,00
		R\$ 1.050

Fonte: Autoria Própria, 2023.

Por meio dessa parceria, empresas que representam marcas de implantes e são responsáveis por sua venda, acabam por ceder Kits cirúrgicos e protéticos para a corporação e em contrapartida, recebem através de encaminhamento dos profissionais habilitados, pacientes com as solicitações de compra de seus implantes e insumos necessários a cirurgia. Nesse caso, não há custo a corporação.

Além da óbvia diminuição inicial de custos na obtenção dos Kits Cirúrgicos e Protéticos, a empresa parceira se responsabiliza também pela renovação desses Kits, que se faz necessária à medida que seu uso leva desgastes e perda da eficiência dos mesmos. Essa necessidade de renovação é permanente e seria de difícil resolução, caso esse ônus ficasse com a corporação, dado a realidade mais difícil e demorada para aquisição de material de consumo por instituições públicas. Além disso, esses Kits seriam compatíveis com os implantes escolhidos pelos especialistas da Odontoclinica, proporcionando maior confiabilidade e previsibilidade para esses tratamentos.

Ainda assim, se faria necessário a aquisição de ao menos um motor elétrico equipado com contra ângulo. Esse equipamento são dispositivos compactos e controláveis que permitem aos cirurgiões-dentistas maior precisão durante o processo de perfuração e inserção do implante. Eles são projetados para proporcionar rotações controladas e constantes, facilitando procedimentos cirúrgicos mais delicados. Por seu maior valor e delicadeza, esse material normalmente não é cedido por meio de parceria, sendo necessária sua compra pela PMMA.

Os implantes dentários, Kit de campo cirúrgico e soro fisiológico, são de uso individual e único. O kit de campo cirúrgico e o soro fisiológico, são descartados ao final da instalação do implante. Esses materiais, juntamente com os implantes, serão adquiridos pelos pacientes, através de prescrição odontológica feita pelos cirurgiões dentistas da corporação, previamente habilitados com as empresas parceiras. Sendo assim, esses custos também não são de responsabilidade da PMMA, ficando a cargo dos pacientes interessados.

Passado o período de osseointegração dos implantes, estes estarão prontos para receberem as coroas protéticas. Para sua confecção, os custos com componentes e laboratório de prótese dentária, serão também de responsabilidade dos pacientes. Ainda assim, os custos finais de todo o tratamento, seria reduzido a aproximadamente 30-40% do valor gasto na rede particular.

4.5 Resultados Esperados

Com a adoção dessa nova especialidade de tratamento, esperam-se ganhos para o policial militar, para a Diretoria de Saúde, para a PMMA e de forma indireta para a sociedade.

A implementação de uma modalidade inovadora de atendimento ampliará os serviços odontológicos oferecidos pela Divisão Odontológica na PMMA. Isso implica em um fortalecimento do desenvolvimento da DSPS, que tem experimentado um crescimento notável na instituição desde 2018. Esse avanço é atribuído não apenas ao aumento de recursos humanos, mas também à melhoria na qualidade dos serviços prestados.

Espera-se um policial militar com melhor autoestima e acima de tudo, com mais saúde. Consequentemente, é esperado que se sintam mais valorizados e satisfeitos em relação à PMMA.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que a execução deste projeto alcança com sucesso o propósito de proporcionar condições para o tratamento com implantes dentários na Divisão Odontológica da PMMA, visando atender policiais militares com perdas dentárias, e também cumpre seus objetivos específicos. Desta forma, a PMMA, por meio da Divisão Odontológica e seus serviços, terá a capacidade de oferecer um atendimento de maior qualidade e alta complexidade a custos mais acessíveis, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida de seus membros. Assim, ao ser implementado na Diretoria de Saúde e Promoção Social da PMMA, esse serviço atenderá a uma demanda que não deve ser negligenciada.

REFERÊNCIAS

AGOSTINHO AC, CAMPOS ML, SILVEIRA JL. Edentulismo, uso de prótese e autopercepção de saúde bucal entre idosos. **Rev Odontol UNESP**. v 44, n 2, p. 74-79, 2015.

ANASTASSIADOU V, ROBIN HEATH M. The effect of denture quality attributes on satisfaction and eating difficulties. **Gerodontology**. v 23, n 1, p. 23-32, 2006. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16433638>>. Acesso em: 10 de out. 2023.

BATISTA, M. J. **O Impacto da perda dentária na qualidade de vida de adultos**. Piracicaba: UNICAMP, 2013.

BELONI, WB; VALE, HF; TAKAHASHI, JMF. Avaliação do grau de satisfação e qualidade de vida dos portadores de prótese dental. **RFO UPF**. vol.18, n.2, pp. 160-164, 2013.

BRASIL. Lei N° 10.212, DE 09 DE MARÇO DE 2015. **Dispõe sobre a criação da diretoria de saúde e promoção social na estrutura básica da polícia militar do maranhão e dá outras providências**. Brasília, 09 de março de 2015.

BRASIL. Ministério Saúde. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. **SB Brasil 2010**. Pesquisa nacional de saúde bucal: resultados principais. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.

BRASIL. Ministério Saúde. **Diretrizes da política nacional de saúde bucal**. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

BRASIL. Ministério Saúde. **Pesquisa Nacional de Saúde**. Percepção do estado de saúde, estilos de vida, doenças crônicas e saúde bucal. Brasília; 2019.

CARVALHO LF. O impacto do edentulismo na qualidade de vida de pacientes edêntulos. **Rev. Bras. Odontol.** v 8, n 1, p. 40-48, 2019.

Conselho Federal de Odontologia. Resolução CFO-63/2005. **Consolidação das normas para procedimentos nos Conselhos de Odontologia**. Disponível em: <http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/10/consolidacao.pdf>. Acesso em: 10 stb 2023.

OMS - Organização Mundial da Saúde. **Saúde Pública**. São Paulo, 1998.

SCHIMUNDA, N. F.; DELIBERADOR, T. M.; SILVA, G. C.; BASTOS, RC.; ROZZA, M. G. G.; MEGER, M. N.; ZIELAK, J. C.; BRANCHER, J. A. Fatores associados com a perda de implantes dentários e o impacto sobre a qualidade de vida. **Revista Brazilian Journal of Development**, v.7, n.7, p.72691-73704, 2021.

SCHULDT FILHO, GUENTHER; RODRIGUES, MÔNICA ABREU PESSÔA; PEREIRA, KEILA CRISTINA RAUSCH; BIANCHINI, MARCO AURÉLIO. Avaliação das taxas de sucesso e sobrevivência de 497 implantes há cinco anos ou mais em função estudo retrospectivo com 139 pacientes. **Implant News**. v 12, n 5, p 661-664, 2015.

SMEETS R. *et al.* Impact of Dental Implant Surface Modifications on Osseointegration. **Biomed. Res Int**. 2016.

SILVA, JS; BEIRIZ, RKA; RAPOSO, MJ. Utilização de enxerto ósseo e fibrina rica em plaquetas (PRF) na Implantodontia: relato de caso. **Arch Health Invest**. v 10, n 7, p. 1176-1183, 2021.

SUGIO, C. Y. C.; GOMES, A. C. G.; MACIEL, J. G.; PROCÓPIO, A. L. F.; NEPELENBROEK, K. H. Considerações sobre os tipos de próteses parciais removíveis e seu impacto na qualidade de vida. **Revista Odontológica de Araçatuba**,v.40, n.2, p.15-21, 2019.

TEIXEIRA, E R. Implantes dentarios en rehabilitación oral contemporánea. MEZZOMO, Elio. **Reabilitação oral contemporânea**, 2010.

WILKINS, E. M. **Clinical Practice of the Dental Hygienist**. Wolters Kluwer (12th ed.) 2017.

APÊNDICE 02 – TERMO ARP / PM AM

Pelo presente, celebram entre si:

ARP COMERCIO DE PRODUTOS MED E ODONT LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 11.461.096/0002-92, estabelecida AV.DOS HOLANDESES, 14 - SALA 213I, EDIFICIO CENTURY MULTIEMPRESARIAL, Jardim RENASCENÇA, São Luis, MA, CEP 65075-650, neste ato representada de acordo com seu Estatuto Social (doravante “PRODENTIS”);

POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o nº 06650139/0001-67, estabelecida na Av Jerônimo de Albuquerque, s/nº, Calhau, CEP 65.074-220, São Luis, MA(doravante "PM-MA");

Quando mencionadas em conjunto, PRODENTIS e PM-MA serão tratadas como Partes e, individualmente, como Parte.

CONSIDERANDO QUE:

- (i) A PM-MA atende diversos casos clínicos odontológicos, por meio dos quais faz a utilização de implantes dentários;
- (ii) Os pacientes da PM-MA podem adquirir implantes diretamente com a PRODENTIS, mediante prescrição odontológica por cirurgião-dentista habilitado;
- (iii) A PM-MA deseja compartilhar, de forma anonimizada, casos clínicos odontológicos que envolvam a utilização de implantes dentários da NEODENT revendidos pela PRODENTIS;
- (iv) A PRODENTIS, por sua vez, deseja receber tais casos clínicos anonimizados, disponibilizado, a título gratuito, kits cirúrgicos e kits protéticos a PM-MA, para auxiliar no atendimento de tais casos clínicos.

Assim, resolvem as Partes celebrar o presente Acordo de Cooperação (“Acordo”), mediante os termos e condições abaixo:

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

1.1. Constitui objeto do presente Acordo a cooperação entre as Partes, visando a produção de casos clínicos odontológicos, voltados à utilização de implantes e componentes dentários da marca NEODENT pelos pacientes da PM-MA que deverão ser direcionados para loja PRODENTIS.

1.1.1. A PM-MA produzirá ao menos 02 (dois) casos clínicos odontológicos com utilização de implantes, compartilhando-os com a NEODENT de forma anonimizada (“Relatório de Caso Clínico”);

1.1.2. O Relatório de Caso Clínico incluirá:

- Título
- Currículo Vitae e foto profissional;
- Descrição do Caso Clínico (protocolo de anamnésia, planejamento, cirurgia e prótese);
- Testemunho de resultados;
- Fotografias e radiografias, do caso inicial, durante o procedimento e o caso final; com legendas, em uma apresentação do Power Point.

1.1.3. A PRODENTIS doará a PM-MA 2 (dois) Kits Cirúrgicos e 2 (dois) Kits Protéticos, bem como eventuais brocas necessárias para a manutenção dos referidos kits;

CLÁUSULA SEGUNDA – DA VIGÊNCIA

2.1 O presente Acordo iniciará na data de sua assinatura e vigorará pelo prazo de 12 (doze) meses, podendo ser prorrogado mediante assinatura de termo aditivo. Não havendo prorrogação do Acordo, o mesmo restará automaticamente rescindido.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES

3.1 São obrigações da PM-MA:

3.1.1 A PM-MA fornecerá no mínimo 02 (dois) casos clínicos odontológicos com utilização de implantes, os quais devem incluir, sem se limitar: fotos, vídeos, tabelas, anamnese, planejamento, descrição da cirurgia e prótese, testemunho dos resultados, currículo do cirurgião-dentista e título (“Relatório de Caso Clínico”). Os casos clínicos devem ser enviados para diego.mendes@prodentis.com.br;

3.1.2. A PM-MA assegurará que todos os casos clínicos são anonimizados e que todos os pacientes tratados concordam explicitamente com a publicação do Relatório de Caso Clínico. A PM-MA é responsável por obter aprovação ética para a condução dos casos clínicos, sempre que necessário. Mediante solicitação por escrito da PRODENTIS, a PM-MA fornecerá uma cópia do modelo de consentimento do paciente e aprovação ética obtida.

3.1.3. A PM-MA cumprirá todas as leis e regulamentos aplicáveis de proteção de dados e manterá a PRODENTIS a salvo contra todos os danos, reclamações e perdas decorrentes ou em conexão com qualquer violação desses termos ou leis aplicáveis de proteção de dados. A PM-MA é o único e exclusivo responsável pelos dados pessoais obtidos no curso do tratamento dos pacientes, bem como pelo cumprimento das leis aplicáveis;

3.1.4. A PM-MA assegurará que os dados constantes dos casos clínicos e Relatórios de Casos Clínicos são de sua autoria própria, que o material fotográfico não foi tecnicamente alterado antes da submissão à PRODENTIS e que todas as informações dadas em relação ao Relatório de Caso Clínico são verdadeiras e válidas.

3.1.5. Os desfechos dos casos clínicos são de responsabilidade única e total do cirurgião-dentista da PM-MA que realizou o atendimento, não tendo a PRODENTIS qualquer responsabilidade sobre os mesmos.

3.1.6. Sempre que for indicada a utilização de implantes dentários da NEODENT, a PM-MA indicará aos seus pacientes a loja ou consultor da PRODENTIS para eventual aquisição. Para realização da venda, a PM-MA deverá disponibilizar prescrição odontológica por cirurgião-dentista habilitado;

3.1.7. A PM-MA assume total responsabilidade decorrente de quaisquer reclamações ou ações judiciais iniciadas por seus pacientes ou terceiros. Assim, defenderá, indenizará e manterá a PRODENTIS isenta de quaisquer perdas, custos, despesas, responsabilidades, reclamações, ações e ações indenizatórias ou reclamações de qualquer forma decorrentes ou causadas por atos negligentes, imprudentes ou imperitos, ou decorrentes ou causados por quaisquer falhas grosseiras em cumprir com os atendimentos dos casos clínicos.

3.2 São obrigações da PRODENTIS:

3.2.1 A PRODENTIS disponibilizará a PM-MA os kits cirúrgicos e protéticos descritos na cláusula primeira deste Acordo, bem como eventuais brocas necessárias para a manutenção dos referidos kits, a título gratuito;

CLÁUSULA QUARTA - DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

4.1 Todo o material e/ou produto, de qualquer forma, resultante da parceria ora acordada será de propriedade exclusiva da PRODENTIS e PM-MA, aí incluídos, sem limitação, pesquisas, estudos, resultados de análises, relatórios, planilhas, planos, ideias, apresentações e demais materiais.

4.2. Em razão do disposto acima, a PM-MA, desde já, cede total e definitivamente, a título gratuito, exclusivo e por tempo indeterminado, os respectivos direitos de propriedade intelectual provenientes do uso de materiais e/ou produtos tratados no item 4.1 fornecidos pela PRODENTIS.

4.3. A PRODENTIS fica, desde já, autorizada a utilizar e a explorar os referidos direitos de propriedade intelectual, a partir da data de vigência deste Acordo, em todo o território nacional e internacional, da forma como melhor lhe convir, podendo mantê-los da forma original e/ou efetuar as alterações que entender necessárias, podendo, inclusive, ceder, transferir, vender e/ou de qualquer outra forma disponibilizar tais direitos a quaisquer terceiros.

4.4. A cessão, transferência, venda e/ou qualquer outra forma de disponibilização compreende todos os direitos de propriedade intelectual relativa ao material e/ou produto produzido pela PM-MA, resultantes diretos da vigente parceria.

4.5. A PM-MA reconhece e declara ser o único e legítimo titular e autor de todo o material e/ou produto produzido sob a égide deste Acordo, de forma que a sua disponibilização, de qualquer forma, não ofenderá nenhum dispositivo legal e/ou a direito de terceiros.

4.6. A PM-MA se obriga a obter a cessão de direitos autorais de seus empregados, prepostos, subcontratados e/ou de terceiros, através da declaração expressa direcionada exclusivamente à PRODENTIS ou a quem ela indicar.

CLÁUSULA QUINTA - DA RESCISÃO

5.1 Este Acordo poderá ser encerrado:

- (a) Em caso de falência, liquidação, cessão em benefício de credores ou procedimentos semelhantes, ou cessação de atividade comercial de qualquer das Partes;
- (b) Cada uma das Partes poderá rescindir este Acordo a qualquer momento em caso de violação de obrigações ou inadimplências relevantes e não conseguir remediar tal inadimplemento ou violação após o recebimento de notificação por escrito;
- (c) Por acordo mútuo por escrito.
- (d) Pela PRODENTIS, com ou sem causa, a partir da data mencionada na comunicação por escrito fornecida ao HFA, não estando sujeita a penalidades ou multas e estando isenta do pagamento de qualquer indenização.

CLÁUSULA SEXTA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1. Nenhuma das Partes poderá ceder a terceiros, direitos ou obrigações previstas neste Acordo, sem autorização expressa e por escrito das demais partes.

6.2. Este Acordo constitui o acordo completo e exclusivo relativo ao tema deste documento. Nenhuma modificação neste Acordo será vinculante, a menos que seja feita por escrito e assinada pelas partes até então.

6.3. Na hipótese de qualquer cláusula, termo ou disposição deste Acordo ser declarada nula e/ou inexecutável, tal nulidade ou inexecutabilidade não afetará as demais cláusulas, termos e/ou disposições, os quais permanecerão em pleno vigor e efeito

6.4. Em hipótese alguma, a omissão ou tolerância de qualquer das Partes em exigir o estrito cumprimento das obrigações ora contratadas ou em exercer qualquer direito decorrente deste Acordo constituirá novação, transação ou renúncia, tampouco afetará o direito da Parte de, a qualquer tempo, exigir o cumprimento das obrigações e/ou de exercer seus direitos sob a égide deste Acordo

CLÁUSULA SÉTIMA – FORO

7.1 As Partes elegem o foro da cidade de São Luis, Estado do Maranhão, para dirimir todas as controvérsias oriundas do presente Acordo, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja ou venha a ser.

E por estarem justas e contratadas, as Partes assinam o presente Acordo em 03 (três) vias, de igual teor e forma, na presença das 02 (duas) testemunhas abaixo assinadas, para que produza os seus efeitos legais.

São Luis/MA, 01 de dezembro de 2023.

ARP COMERCIO DE PRODUTOS MED E ODONT LTDA

POLÍCIA MILITAR DO MARANHÃO – PM-MA

Testemunha

Nome:

RG:

Testemunha

Nome:

RG:
